



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CURSO DE ENFERMAGEM - Campus de Coxim



**SABRINA CAETANO CAVALCANTE**

**SABERES, PRÁTICAS E DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS  
BANCOS DE LEITE HUMANO: REVISÃO INTEGRATIVA**

**COXIM - MS  
2025**

**SABRINA CAETANO CAVALCANTE**

**SABERES, PRÁTICAS E DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS  
BANCOS DE LEITE HUMANO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora como requisito para o Componente Curricular Não Disciplinar do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Orientador: Prof. Dr. João Paulo Assunção Borges.

Coxim/MS, 3 de julho de 2025

Banca Examinadora

---

Profa. Me. Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes  
Membro Titular

---

Prof. Dr. Daniel de Macêdo Rocha  
Membro Titular

---

Profa. Dra. Francine Ramos de Miranda  
Membro Suplente

---

Prof. Dr. João Paulo Assunção Borges  
Orientador

## RESUMO

**Introdução:** O aleitamento materno é fundamental para a saúde do recém-nascido e do lactente, promovendo nutrição, desenvolvimento, vínculo e proteção contra diversas doenças. No entanto, muitas nutrizes enfrentam dificuldades no processo de amamentação, o que pode resultar no desmame precoce. Nesse cenário, os Bancos de Leite Humano e a atuação dos enfermeiros mostram fundamentais no apoio ao aleitamento. **Objetivo:** Analisar, por meio da literatura científica, as práticas e conhecimentos relacionados à atuação do enfermeiro nos Bancos de Leite Humano. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, conduzida com base nas diretrizes do PRISMA e estruturada em seis etapas: definição da pergunta de pesquisa, levantamento nas bases de dados, seleção e avaliação dos estudos, extração e análise dos dados e apresentação dos resultados. A busca foi realizada nas bases BDNF, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “Bancos de Leite Humano” AND “Enfermeiros”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2025 em português, de acesso gratuito e disponíveis na íntegra. **Resultados:** A atuação do enfermeiro nos Bancos de Leite Humano envolve desde o acolhimento e triagem das doadoras, até o acompanhamento técnico, educativo e emocional às nutrizes e receptores. A prática é interdisciplinar, colaborativa e reforça a importância do enfermeiro na promoção do aleitamento. **Conclusão:** Portanto, a atuação do enfermeiro nos Bancos de Leite Humano é essencial e estratégica, mas ainda carece de visibilidade científica e institucional. Investimentos em pesquisa aplicada, políticas públicas e formação continuada são fundamentais para consolidar e ampliar a contribuição desses profissionais na promoção da saúde materno-infantil por meio do aleitamento.

**Palavras-chave:** enfermeiros; banco de leite humano; aleitamento materno.

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AM	Aleitamento Materno
AME	Aleitamento Materno Exclusivo
BIAMA	Banco de Incentivo e Apoio Amamentação
BDENF	Banco de Dados de Enfermagem
BLH	Banco(s) de Leite Humano
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
<i>Et al.</i>	<i>Et alia</i> (e outros, latim)
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
JBI	<i>Joanna Briggs Institute</i>
LH	Leite Humano
LHO	Leite Humano Ordenhado
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
LM	Leite Materno
MEDLINE	<i>Medical Literature and Retrieval System Online</i>
MS	Ministério da Saúde
PICo	População, Intervenção e Contexto
POP	Procedimento Operacional Padrão
PRISMA	<i>Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses</i>
rBLH-BR	Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SBP	Sociedade Brasileira de Pediatria
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MÉTODOS.....	8
3 RESULTADOS.....	9
4 DISCUSSÃO.....	18
5 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	22

## 1 INTRODUÇÃO

O Leite Materno (LM) é o alimento natural produzido pelas glândulas mamárias com papel de extrema relevância na nutrição e no desenvolvimento dos recém-nascidos e lactentes (Santos; Pereira; Freitas, 2020). Ele é considerada a forma de nutrição mais completa e ideal para os recém-nascidos, fornecendo todos os nutrientes essenciais e contém anticorpos e células imunológicas, que ajudam a proteger o bebê contra infecções, doenças respiratórias e gastrointestinais (Oliveira *et al.*, 2019; Santos; Pereira; Freitas, 2020).

No âmbito individual, a nutriz e o lactente passam por um período de aprendizado o qual pode ser positivo ou negativo para a duração e escolha do tipo de Aleitamento Materno (AM) (Teixeira *et al.*, 2024). As dificuldades no início da amamentação são comuns e representam um risco para o desmame precoce. Os fatores que interferem na continuidade da amamentação são aqueles relacionados à produção láctea, aos fatores psicossociais, a situação nutricional e de satisfação da criança, estilo de vida e condição de saúde da mulher e, ainda, a presença de dor ao amamentar e as dificuldades com o posicionamento e pega da criança na mama (Brasil, 2023; SBP, 2024).

O Ministério da Saúde (MS) recomenda a amamentação até os dois anos de idade ou mais, e que nos primeiros 6 meses, o bebê receba somente LM ou Aleitamento Materno Exclusivo (AME), ou seja, sem necessidade de sucos, chás, água e outros alimentos (Teixeira *et al.*, 2024; Brasil, 2023).

Os Bancos de Leite Humano (BLH) foram criados inicialmente para coletar e distribuir o LM para crianças com prematuridade, distúrbios nutricionais e alergias a proteínas heterólogas. Com o aumento dos nascimentos prematuros e dos casos de desnutrição e outros problemas associados à alimentação artificial, houve necessidade de expansão dos BLH. Como mostra a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 171/2006 deve obrigatoriamente estar vinculado a um hospital materno/infantil, tem como função promover o aleitamento materno, realizar a coleta, processamento, distribuição de colostro, controle de qualidade entre outras funções (Coren, 2023; Brasil, 2008).

A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) foi estabelecida em 1998, por iniciativa do MS e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com a missão de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, coletar e distribuir leite humano

com qualidade certificada e contribuir para a diminuição da mortalidade infantil. Atualmente, o Brasil conta com 220 bancos de leite humano, espalhados pelo País (Teixeira *et al.*, 2024; Fonseca *et al.*, 2021; Brasil, 2008).

O manual da Anvisa “Banco de Leite Humano: Funcionamento, Prevenção e Controle de Riscos” trazem que a triagem das doadoras deve ser executada por um profissional capacitado, no primeiro encontro com a nutriz no BLH ou Posto de Coleta, preenchendo o formulário de cadastro contendo as principais informações da mãe e do bebê (Fonseca *et al.*, 2021; Basseto; Barbosa; Duran, 2019; Brasil, 2008).

Nesse cenário, a atuação do Enfermeiro no BLH traz uma prática de assistência em um campo de atuação na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, um cuidado que vai além desse espaço, alcançando, muitas vezes, outros setores da maternidade e do hospital, chegando até o domicílio dessas famílias que ali são assistidas. Esse espaço necessita que os profissionais de saúde que ali atuam estejam alicerçados na pesquisa, no saber técnico e científico, entendendo que essas dimensões são interdependentes e inter-relacionadas com o atendimento empático e visando às respostas humanas em todas as suas dimensões (Coren, 2023; Oliveira *et al.*, 2019).

A atuação do enfermeiro suscita reflexões sobre o entrelaçamento das ações e as normativas que existem tanto para o exercício profissional quanto para os serviços realizados nos BLH. Entende-se que o Processo de Enfermagem, de alguma forma, alcança todos os envolvidos no compartilhamento de ações de cuidado, mesmo sendo uma ação privativa da Enfermagem, uma vez que corresponde a um campo de atuação multiprofissional e revela o seu *habitus* (Teixeira *et al.*, 2024).

Apesar da relevância crescente dos BLH e da presença efetiva de enfermeiros nesses espaços, ainda são escassas as produções científicas que abordam de forma sistematizada e crítica suas atribuições específicas, desafios enfrentados e o impacto direto de suas ações na promoção do aleitamento materno. Observa-se uma lacuna importante na consolidação do conhecimento sobre as práticas clínicas, educativas e gerenciais do enfermeiro nesses contextos, o que dificulta a valorização da profissão e a construção de políticas públicas mais eficazes. Assim, este estudo busca contribuir com uma síntese atualizada das evidências disponíveis, fornecendo subsídios para a ampliação e qualificação da atuação da enfermagem nos BLH. Constitui objetivo

principal deste estudo identificar, na literatura científica, os saberes e práticas da atuação do enfermeiro nos BLH.

## 2 MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa baseada nas diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (JBI, 2015) que representa uma abordagem metodológica que possibilita a síntese de diferentes estudos com o objetivo de fornecer uma compreensão abrangente e consolidada sobre um determinado tema. Neste estudo, o tema central foi a atuação do enfermeiro BLH, destacando seus saberes, práticas e desafios.

O problema central desta pesquisa foi compreender o papel dos enfermeiros nos BLH, especialmente no que diz respeito à promoção, proteção e apoio ao AM. Esta revisão da literatura foi desenvolvida entre dezembro de 2024 e julho de 2025, com vistas a identificar as produções mais recentes. Foi conduzida fundamentada em seis etapas: elaboração da questão norteadora da pesquisa; busca nas bases de dados da literatura; identificação e categorização dos estudos; avaliação criteriosa dos estudos; análise e interpretação dos resultados obtidos; apresentação da revisão final e síntese do conhecimento (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Na primeira etapa, definiu-se a questão norteadora, seguindo a estratégia População, Intervenção e Contexto (PICO) (JBI, 2015). A população definida foi a de profissionais enfermeiros, o fenômeno de interesse foi definido como os conhecimentos e práticas, e como contexto o BLH. Sendo assim, a pergunta norteadora desta revisão foi: Quais evidências científicas sobre os conhecimentos e práticas dos enfermeiros nos BLH?

O processo de busca foi realizado por dois pesquisadores independentes, nas bases de dados Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para operacionalização da busca nas bases de dados, foram selecionados dois Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), “Bancos de Leite Humano” e “Enfermeiros” combinados por meio do operador booleano “AND”.

Foram incluídas publicações na forma de artigos referentes ao tema de

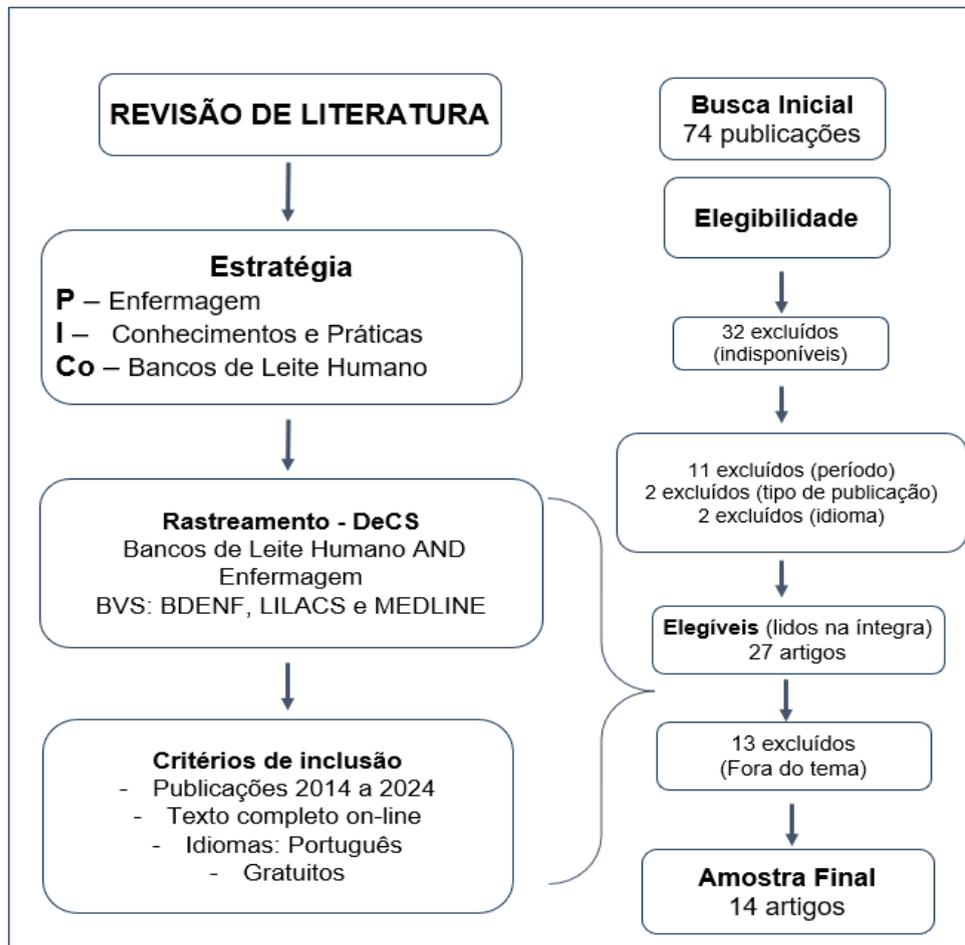
interesse com recorte temporal dos últimos dez anos (2015 a 2025), disponíveis online, na íntegra, gratuitos e publicados no idioma português. Foram excluídas publicações na forma de editorial, artigos de opinião, capítulos de livros, manuais, protocolos, dissertações e teses, opiniões ou comentários de especialistas. Também foram excluídas as publicações que não tinham relação direta com o tema e publicações duplicadas, que tiveram as versões repetidas descartadas, sendo contabilizada somente uma versão.

A composição da amostra desta revisão se deu a partir da seleção dos artigos realizada após a leitura dos títulos e resumos. Esta etapa também foi realizada por dois pesquisadores, de forma independente. A partir daí, foram extraídos os dados de interesse, armazenados em instrumento elaborado pelos próprios pesquisadores, na forma de planilha do Excel (contendo dados sobre autoria, título da publicação, periódico ou revista, ano de publicação, idiomas encontrados, objetivos, métodos utilizados, principais resultados e conclusões).

Os resultados e síntese desta revisão são apresentados sob a forma de fluxograma e quadros elaborados pelos pesquisadores. Utilizaram-se métodos de análise descritiva e temática para síntese do conhecimento. As publicações que compõem a amostra foram identificadas por meio da autoria e citação, adequadamente referenciadas, para atender aos critérios éticos em pesquisa.

### 3 RESULTADOS

A busca na BVS identificou 74 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão de disponibilidade do texto completo, 42 artigos seguiram na análise. Em seguida, 11 publicações foram excluídas pelo tempo de publicação (há mais de 10 anos), duas exclusões pelo idioma e dois estudos (teses) foram excluídos com base no tipo de publicação, seguindo 27 artigos para leitura integral e análise de pertinência ao tema de estudo. Destes, três artigos foram excluídos por serem duplicados ou 13 por enquadrarem-se fora da temática. O fluxograma na Figura 1 ilustra o percurso de obtenção da amostra.



**Figura 1** - Descrição do processo de busca dos artigos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A amostra de artigos foi composta por 14 estudos, identificados com as siglas A1 até A14, efetivamente incluídos nesta revisão. Com relação ao ano de publicação, foram encontrados três artigos em 2016, três em 2017, dois em 2018, dois em 2020, dois em 2023, um em 2019 e um em 2021. Da amostra final de artigos, 12 foram identificados na LILACS, 10 na BDEFN e dois na MEDLINE, considerando-se que um mesmo artigo estava presente em mais de uma base de dados. Após a análise e extração dos dados, foi organizado um quadro com as informações de caracterização das publicações selecionadas (Quadro 1): autores; título do artigo; periódico; ano de publicação e idiomas.

**Quadro 1** - Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa: autores; título do artigo; periódico; ano de publicação e idioma. Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2025

<b>Artigo</b>	<b>Nome dos autores</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico/R evista</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Idioma</b>
A1	Ferreira et al.	O valor da teleconsulta de enfermagem no banco de leite humano na visão de enfermeiras	Revista de enferm. UFSM	2023	Português e Inglês
A2	Gonçalves; Medeiros; Coelho	Processo de doação de leite humano do banco de leite da cidade de Petrolina-PE	Revista Brasileira Saúde Mater. Infant. (Online)	2023	Inglês e Português
A3	Marchiori et al.	Reflexão sobre a organização do trabalho de Enfermagem no banco de leite: cuidado compartilhado e multiprofissional.	Escola Anna Nery	2021	Português e Inglês
A4	Fogliano et al.	Gestão da qualidade em Banco de Leite Humano: revisão de escopo	Revista. Brasileira de Enferm. (Online)	2020	Inglês e Português
A5	Marchiori et al.	Ações da enfermagem nos bancos de leite humano em tempos de COVID-19	Revista. Brasileira de Enferm. (Online)	2020	Português e Inglês
A6	Crespo et al.	Diagnósticos de enfermagem de mulheres nutrizas atendidas no banco de leite humano	Revista Enferm. em foco	2019	Português
A7	Carreiro et al.	Dificuldades relacionadas ao aleitamento	Acta Paulista de	2018	Português e Inglês

		materno: análise de um serviço especializado em amamentação	Enfermagem		
A8	Marchiori et al.	Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano	Texto & contexto enferm.	2018	Português e Inglês
A9	Pereira et al.	Atuação do enfermeiro nos bancos de leite humano	Revista de Enferm. UFPE Online	2017	Português
A10	Pontes et al.	Banco de leite humano: desafios e visibilidade para a Enfermagem	Texto & contexto enferm.	2017	Inglês e Português
A11	Marchiori, et al	Articulação entre sistematização de enfermagem e procedimentos operacionais: perspectiva dos enfermeiros dos bancos de leite	Revista de enferm. UFSM	2017	Português
A12	Souza Rechia et al.	Fatores que interferem na doação de leite humano: revisão integrativa	Cogit. Enferm. (Online)	2016	Inglês e Português
A 13	Rodrigues et al.	A prática do enfermeiro do banco de leite humano: um relato de experiência	Revista de enferm. UFPE on line	2016	Português Inglês

A14	Branco et al.	Proteção e apoio ao aleitamento materno: uma contribuição do banco de leite humano	Revista de Pesquisa (UFRJ, Online)	2016	Português
-----	---------------	--	------------------------------------	------	-----------

Fonte: dados da pesquisa, 2025

A análise dos estudos revelou que os enfermeiros nos BLH desempenham uma ampla gama de atividades essenciais, desde a triagem das doadoras de LM até o suporte contínuo à mãe e ao bebê. Entre as principais atividades realizadas, destacam-se a coleta e processamento do LM, a orientação às mães doadoras, a sensibilização e incentivo à doação e o controle de qualidade do leite. Os enfermeiros atuam de forma interdisciplinar com outros profissionais de saúde, como nutricionistas, médicos e psicólogos, o que fortalece o cuidado integrado e multiprofissional. Esse trabalho em equipe é fundamental para garantir que o leite doado seja de qualidade e esteja disponível para os bebês que necessitam dele, especialmente os prematuros ou com doenças graves. O Quadro 2, a seguir, reúne as informações de caracterização das publicações quanto aos objetivos, tipo de estudo/metodologia, principais resultados e conclusões.

**Quadro 2** - Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa: objetivos, tipo de estudo/metodologia, principais resultados e conclusões. Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2025

Artigo	Objetivos	Tipo de estudo/ Metodologia	Resultados	Conclusões
A1	Desvelar os significados valorativos das enfermeiras em um banco de leite humano, sobre a teleconsulta de enfermagem.	Estudo fenomenológico sustentado na Teoria de Valores de Max Scheler, com a realização de entrevista fenomenológica. Análise de dados temática de	Emergiram em duas categorias: A teleconsulta de enfermagem e as ações das enfermeiras no processo de doação de leite humano em tempos de covid-19 - um valor de expansão; A teleconsulta de enfermagem no cuidado de doadoras e	A teleconsulta foi compreendida com valores que ampliam e garantem o cuidado, melhorando a representação de acesso das usuárias, colaborando com a continuidade do AM e a doação de leite humano.

		Bardin	lactentes assistidos no banco de leite humano – um valor útil em saúde.	
A2	Analisar a doação de leite humano no Banco de Incentivo e Apoio a Amamentação (BIAMA) no período de 2018 a 2020.	Estudo avaliativo, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa e enfoque no Modelo Donabedian	Houve um decréscimo no número de atendimentos em grupo e de consultas médicas, em contrapartida, ao aumento das consultas de enfermagem. A maior parte do abastecimento de leite advém do público externo, e em 2020 foi observado uma redução no número de doadoras e no volume de leite humano coletado.	A pandemia de COVID-19 repercutiu de forma negativa em atividades do BIAMA e na doação de leite, no entanto, foi observado a utilização de novos meios de comunicação para atendimento dos pacientes. Ainda assim, novas estratégias para recrutamento de doadoras devem ser implementadas.
A3	Refletir sobre a organização do trabalho de Enfermagem no Banco de Leite Humano a partir das ações de cuidado compartilhado com a equipe multiprofissional.	Estudo teórico-reflexivo com base nos conceitos de campo e <i>habitus</i> de Pierre Bourdieu de modo a compreender o <i>modus operandi</i> dos seus agentes no campo e no subcampo da saúde.	Evidenciou-se que o Processo de Enfermagem faz parte dos procedimentos de cuidado em saúde nos diferentes espaços de atuação, todavia, é importante pontuar que há uma interdependência dos serviços prestados. Percebem-se a integralidade da proposta e a organização do trabalho do BLH a partir de uma equipe multiprofissional.	O cuidado compartilhado é reconhecido como importante fator de equalização da assistência e demais serviços realizados no campo do BLH.
A4	Identificar as principais intervenções de gestão da qualidade utilizadas pelos profissionais que atuam em Bancos de Leite	Revisão de escopo	As principais intervenções de gestão da qualidade utilizadas no Banco de Leite Humano abordaram ferramentas de melhoria contínua. Seis visavam à melhoria de processos, uma à	As ferramentas utilizadas pelos profissionais que atuam em Bancos de Leite Humano têm demonstrado eficácia na gestão da qualidade dos serviços.

	Humano.		prevenção de erros e falhas e duas ao monitoramento contínuo.	
A5	Analisar as ações da coordenação dos Bancos de Leite Humano para favorecer a continuidade do aleitamento materno na pandemia da COVID-19.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com referencial teórico-metodológico de Pierre Bourdieu.	Foram produzidas duas categorias: as ações de estratégias para manutenção dos serviços dos Bancos de Leite Humano por meios digitais como forma de garantir o distanciamento social e a amamentação em tempos de pandemia do novo coronavírus; e as ações de promoção, proteção e apoio nas estratégias para manutenção do aleitamento materno durante a pandemia.	Os benefícios do aleitamento materno superam quaisquer riscos potenciais de transmissão do novo coronavírus. A importância das práticas sistemáticas de enfermagem para a qualidade e segurança do processo de Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno é evidente.
A6	Conhecer o perfil de Diagnósticos de Enfermagem em mulheres nutrizas atendidas no Banco de Leite Humano.	Pesquisa Descritiva de abordagem quantitativa.	os diagnósticos foram descritos para dois grupos: Não doadoras: Disposição para conhecimento melhorado (100,0%), Risco de infecção (80,9%), Integridade Tissular prejudicada (80,9%), Padrão de sono prejudicado (76,1%), Conhecimento deficiente (66,6%), Ansiedade (52,3%); Em Doadoras: Padrão de sono prejudicado (77,7%) e Ansiedade (55,5%).	Diagnósticos de enfermagem padronizam a linguagem utilizada pelos profissionais no BLH, assim facilita identificar quais intervenções mais assertivas para esta demanda de cuidado, beneficiando as mulheres e o BLH.
A7	Analisar a associação entre o tipo de aleitamento e as dificuldades relacionadas à essa	Estudo transversal retrospectivo realizado por meio da análise de prontuários de crianças e mulheres	As dificuldades foram percepção materna quanto à quantidade de leite produzida, de mamas cheias antes das mamadas, de vazamento de leite e extração manual do leite com facilidade;	O aleitamento materno exclusivo foi o mais prevalente nos primeiros 30 dias pós-parto e diversas variáveis maternas e neonatais estiveram associadas à essa prática no primeiro

	prática entre mulheres e crianças assistidas em um ambulatório especializado em amamentação.	atendidas entre 2004 e 2016 em um ambulatório especializado em aleitamento materno.	posicionamento materno e da criança, preensão, sucção e deglutição da criança adequados; além das variáveis: maior escolaridade, situação conjugal estável; ter tido experiência prévia com aleitamento materno, ter mamilos protrusos, ter realizado contato precoce pele a pele, ter filhos com menor média de dias de idade e que faziam uso de chupeta.	atendimento em ambulatório especializado.
A8	Analisar os saberes dos enfermeiros sobre o processo de enfermagem como instrumento da Sistematização da Assistência de Enfermagem no BLH.	Estudo descritivo, exploratório, qualitativo.	O processo de enfermagem pode ser considerado um organizador dos trabalhos, no espaço do BLH, para sustentar ações da enfermagem.	Faz-se necessária a elaboração de um instrumento que possibilite a efetivação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, mediante o instrumento processo de enfermagem.
A9	Identificar as práticas dos enfermeiros nos bancos de leite humano.	Estudo descritivo e exploratório, por meio de entrevistas, com abordagem qualitativa.	Emergiram duas categorias: Organização das práticas pela rotina do enfermeiro nos espaços do banco de leite humano e A educação continuada como pressuposto para a atuação nas práticas no banco de leite humano.	As iniciativas em prol da amamentação vêm sendo criadas em prol da amamentação, nas últimas décadas, mas ainda são necessários um investimento continuado e o envolvimento de profissionais qualificados.
A10	Analisar o processo de implantação do banco de	Entrevistas realizadas com enfermeiras e	Evidenciou-se que o banco de leite foi idealizado em 1993 e implantado em 1994	Concluiu-se que a implantação do banco de leite humano não ocorreu

	leite humano de um hospital universitário do estado do Espírito Santo e discutir as implicações dessa implantação para a prática de enfermagem regional.	documentos da seção de enfermagem. A análise de conteúdo temática e o referencial teórico de Pierre Bourdieu	por três enfermeiras e uma médica. Em sua trajetória histórica, o banco de leite humano contou com a participação de enfermeiras envolvidas em relações de saber-poder demarcadas pela violência simbólica e pela resistência ao poder médico hegemônico da época.	conforme previsto pela política pública da época, sendo fruto de um complexo jogo de poder envolvendo profissionais de saúde e a própria instituição.
A11	Compreender os ângulos de articulação da Sistematização da Assistência de Enfermagem com as normativas utilizadas pelos enfermeiros do Banco de Leite Humano.	Estudo descritivo realizado por meio de entrevistas, com abordagem qualitativa	Após a análise dos dados, emergiram as categorias: conhecimento dos enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem para sua aplicabilidade; A SAE e os procedimentos operacionais padrão e o banco de leite humano: uma articulação do processo de enfermagem.	Verificou-se que há necessidade de se implementar a SAE nesse espaço especializado e a necessidade de se elaborar estratégias que articulem SAE e POP.
A12	Identificar e compreender os fatores que influenciam (positiva ou negativamente) a doação de leite humano para os Bancos de Leite Humano (BLH)	Revisão integrativa.	Os fatores que interferem na doação de leite foram identificados como operacionais, educacionais e estruturais. Identificou-se que os profissionais de saúde têm papel fundamental no estímulo à doação de leite humano e devem ser multiplicadores de boas práticas relacionadas ao aleitamento materno.	Destaca o papel do enfermeiro no estímulo de doação, mas é essencial que estes profissionais estejam devidamente capacitados para oferecer orientações claras e apoio contínuo às mães e suas particularidades.
A13	Relatar a experiência	Relato de experiência,	O enfermeiro oferece o apoio para a mulher	O apoio do enfermeiro em sua

	sobre a prática do enfermeiro do Banco de leite humano no apoio ao aleitamento materno.	descritivo e com abordagem qualitativa.	exercer a sua condição de nutriz com o apoio emocional, incentivando-a a promover a sua prática, e também oferece orientações relevantes para o exercício e inibindo quaisquer complicações mamárias, quanto à posição e pega inadequada.	prática no BLH permite apoiar a mulher e exercer a sua prática, e contribuindo para a prevenção do desmame precoce.
A14	Compreender a práxis dos profissionais de saúde do BLH nas ações de proteção e apoio do aleitamento materno.	Estudo descritivo, exploratório, qualitativo, conduzido por meio de entrevistas semiestruturadas.	Os mecanismos da práxis dos profissionais de saúde do banco de leite humano se embasaram na proteção e apoio ao aleitamento materno.	A atuação dos profissionais de saúde no BLH repercute positivamente para o sucesso da amamentação e contribui para o incentivo da amamentação.

Fonte: dados da pesquisa, 2025

Entre os achados dessa revisão destaca-se que, a prática dos enfermeiros nos BLH também inclui uma função educativa significativa. Eles são responsáveis por fornecer informações sobre os benefícios do AM, esclarecer dúvidas sobre a técnica de amamentação e apoiar psicologicamente as mães que enfrentam dificuldades no processo de amamentação. A educação em AM é uma das estratégias-chave para aumentar a taxa de amamentação exclusiva, conforme sugerido por Carreiro *et al.* (2018), que discute a importância da formação contínua de mães para prevenir o desmame precoce.

#### 4 DISCUSSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou que a atuação do enfermeiro nos BLH é essencial para o funcionamento eficaz desses serviços e para a promoção do

aleitamento materno. Os estudos analisados demonstram que o enfermeiro atua em diversas frentes, desde a triagem e orientação das doadoras até o manejo técnico do leite humano, incluindo ações educativas voltadas às nutrizes e familiares.

A função da enfermagem nos BLH é crucial para o sucesso da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, estabelecida para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, como mencionado por Marchiori *et al.* (2022). Os enfermeiros desempenham um papel variado que vai além das funções técnicas. Eles são educadores, cuidadores e facilitadores no processo de doação de leite, além de garantirem que as mães recebam o suporte necessário para continuar amamentando seus filhos com sucesso.

A diversidade nas abordagens encontradas revela que, embora o enfermeiro seja peça-chave, ainda há uma lacuna na padronização de suas atribuições nos BLH. Enquanto alguns artigos descrevem práticas estruturadas baseadas em protocolos, outros mostram uma atuação mais experimental, adaptada à realidade local, sem respaldo em diretrizes institucionais claras. Isso demonstra a necessidade de fortalecimento das normativas específicas que orientem a prática de enfermagem nesses espaços.

No entanto, os resultados também indicam que existem desafios na atuação dos enfermeiros nos BLH, como a escassez de recursos materiais e humanos, a falta de um sistema de gestão eficiente em algumas regiões e as dificuldades no treinamento contínuo dos profissionais. Estes desafios podem comprometer a eficácia do atendimento e a qualidade do leite materno coletado, o que pode afetar diretamente a saúde dos recém-nascidos que dependem do leite humano. Adicionalmente, poucos estudos abordam os desafios enfrentados pelos enfermeiros, como a sobrecarga de funções e a ausência de capacitação contínua. Essas questões, embora frequentemente presentes no cotidiano da profissão, ainda não foram suficientemente estudadas na produção científica. Essa lacuna pode contribuir para a invisibilidade das dificuldades estruturais que limitam a atuação plena dos profissionais.

Outro ponto crítico é a ausência de estudos que avaliem o impacto direto da atuação do enfermeiro sobre os desfechos clínicos e sociais relacionados ao aleitamento materno. A maioria dos artigos limita-se a descrever as práticas realizadas, sem avaliar indicadores como aumento na captação de leite, maior adesão à amamentação ou satisfação das mulheres atendidas. Essa carência compromete o reconhecimento institucional e político da importância estratégica desse profissional.

Estudos como os de Pereira *et al.* (2017) e Marchiori *et al.* (2022) ressaltam que a atuação do enfermeiro é essencial na promoção do AM, tanto dentro dos BLH quanto nas visitas domiciliares, onde a educação sobre as práticas corretas de amamentação pode melhorar a adesão ao AME nos primeiros meses de vida. Além disso, a função dos enfermeiros vai além da assistência imediata às mães doadoras; eles desempenham um papel chave na sensibilização da comunidade sobre a importância da doação de leite, incentivando mais mulheres a se engajarem no processo.

Em síntese, a enfermagem tem um papel indispensável nos BLH, não só na coleta e distribuição de leite, mas também no apoio contínuo e educativo às mães, no controle da qualidade do leite e na sensibilização para a doação. No entanto, é essencial que políticas públicas e estratégias de gestão adequadas sejam implementadas para superar os desafios identificados e garantir que os BLH possam atingir seu pleno potencial na luta pela redução da mortalidade infantil e na promoção do AM.

Esse estudo aborda o conhecimento sobre a função do enfermeiro na prevenção, promoção, proteção e apoio ao AM, contribuindo na valorização e reconhecimento de suas práticas, que são de suma importância para saúde pública e à redução da mortalidade infantil. Ressalta-se a complexidade da atuação dos enfermeiros em BLH, evidenciando seus saberes e práticas, bem como as funções de gerenciamento, educativas, o apoio emocional para a equipe e as nutrizas, destacando a importância de garantir condições de trabalho ideais.

Apesar de algumas limitações, como publicações indisponíveis na íntegra ou sem acesso gratuito, os artigos analisados convergem quanto ao papel fundamental do enfermeiro no acolhimento, orientação e monitoramento das práticas de aleitamento. A atuação humanizada e educativa emerge como elemento principal, reforçando a necessidade de valorização profissional e científica dos saberes e práticas do enfermeiro nos BLH.

## 5 CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou a importância da atuação dos enfermeiros nos BLH e sua contribuição essencial para a promoção do AM e da saúde infantil. Os

enfermeiros desempenham um papel complexo, que abrange desde a coleta e processamento do leite até o suporte educacional e emocional às mães doadoras e às famílias, promovendo, assim, a saúde do recém-nascido.

Além de sua função técnica, como controladores de qualidade do leite, os enfermeiros são responsáveis pela orientação contínua sobre a amamentação, que é crucial para evitar o desmame precoce e incentivar o AME, conforme recomendado pela OMS e pelo MS. Sua atuação direta no incentivo à doação de leite materno também se destaca, considerando sua capacidade de sensibilizar as mães e a comunidade sobre a relevância dessa prática para a redução da mortalidade infantil.

Apesar de seu papel vital, a revisão identificou desafios significativos, como a escassez de recursos e a falta de treinamento contínuo para os profissionais de saúde. Estes fatores podem limitar a efetividade das ações e a qualidade do atendimento nos BLH.

Portanto, é imprescindível que os enfermeiros recebam suporte adequado em termos de infraestrutura e educação contínua, para que possam cumprir plenamente sua missão nos BLH. A melhoria da gestão e a ampliação do número de bancos de leite, com mais profissionais capacitados, é fundamental para garantir a saúde dos bebês e promover o aleitamento materno em todo o país.

Em conclusão, a atuação da enfermagem nos BLH é fundamental para garantir a qualidade do leite oferecido aos recém-nascidos, contribuindo significativamente para a saúde pública e o bem-estar das crianças, ao mesmo tempo em que apoia as mães em sua jornada de amamentação. O fortalecimento da rede de BLH, aliado a uma gestão eficiente e ao treinamento contínuo dos enfermeiros, pode contribuir para o avanço nas políticas de saúde materno-infantil no Brasil.

## REFERÊNCIAS

BASSETTO, Janaína Dyene Peres; BARBOSA, Raquel Vilches; CAMPOS, Camila Duran. Importância do Banco de Leite Humano na promoção do Aleitamento Materno. **Anais do Fórum de Iniciação Científica da FUNEC**, v. 10, n. 10, 2019. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/forum/article/view/773/759>. Acesso em: 4 jun. 2025.

BRANCO, Maria Bertilla Lutterbach Riker; ALVES, Valdecyr Herdy; RODRIGUES, Diego Pereira;; et al. Proteção e apoio ao aleitamento materno: uma contribuição do banco de leite humano. **Revista de pesquisa cuidado é fundamental online**, v. 8, n. 2, p. 4300-4312, 2016. DOI: 10.9789/2175-5361.2016.v8i2.4300-4312. Disponível em: [https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4357/pdf\\_1875](https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4357/pdf_1875). Acesso em: 19 jun 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos. Brasília: Anvisa, 2008. 160 p. ISBN 978-85-88233-28-7. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual-para-bancos-de-leite-humano.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde: manual de implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/estrategia-nacional-para-promocao-do-aleitamento-materno-e-alimentacao-complementar-saudavel-no-sistema-unico-de-saude-manual-de-implementacao>. Acesso em: 2 jun. 2025.

CARREIRO, Juliana de Almeida; FRANCISCO, Adriana Amorim; ABRÃO, Ana Cristina Freitas de Vilhena; *et al.* Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 4, p. 430–438, jul. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/VpgWqMNCRFF5vLVJvFfPSXz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 nov. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA. Parecer Técnico nº 019/2023: Atuação da enfermagem no banco de leite. Salvador: Coren-BA, 2023. Disponível em: <https://www.coren-ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/10/PARECER-TECNICO-019.pdf>. Acesso em: 19 set. 2024

CRESPO, Nathália Carolina Tomazelli; SANTANA, Rosimere Ferreira; ALVES, Valdecyr Herdy; *et al.* Diagnósticos de enfermagem de mulheres nutrizas atendidas no banco de leite humano. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 1, p. 12-17, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/382229008\\_Os\\_avancos\\_tecnologicos\\_no\\_p\\_rocesso\\_de\\_trabalho\\_das\\_enfermeiras\\_no\\_banco\\_de\\_leite\\_humano\\_uma\\_reflexao\\_s\\_ob\\_a\\_otica\\_da\\_teorias\\_das\\_relacoes\\_interpessoais](https://www.researchgate.net/publication/382229008_Os_avancos_tecnologicos_no_p_rocesso_de_trabalho_das_enfermeiras_no_banco_de_leite_humano_uma_reflexao_s_ob_a_otica_da_teorias_das_relacoes_interpessoais). Acesso em 14 jun. 2025.

FERREIRA, Ediane de Andrade; ALVES, Valdecyr Herdy; RODRIGUES, Diego Pereira; *et al.* O valor da teleconsulta de enfermagem no banco de leite humano na visão de enfermeiras. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 13, p. e38, 2023. DOI: 10.5902/2179769284450. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/84450>. Acesso em: 17 jun. 2025.

FONSECA, Rafaela Mara Silva; MILAGRES, Luana Cupertino; FRANCESCHINI, Sylvania do Carmo Castro; *et al.* O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 309–318, jan. 2021.

FOGLIANO, Rosana Rodrigues Figueira; BOHOMOL, Elena; SCHVEITZER, Mariana Cabral; *et al.* Gestão da qualidade em Banco de Leite Humano: revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190640, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0640>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/W3zpZmsZN3phLz9bvJtkYt/?lang=pt&format=html> . Acesso em: 17 jun 2025.

GALVÃO, Daniele Laet Silva; ARAÚJO, Wallacy Jhon Silva; NETO, Waldemar Brandão; *et al.* Desafios para o suporte à amamentação em homens transgêneros sob à luz da interseccionalidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 4, 1 jan. 2024. DOI: . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bjfNmV8yxsGKc7P5r7LZRdk/>. Acesso em: 30 set. 2024.

GONÇALVES, Sarah Elisheba Mendes do Carmo Santos; MEDEIROS, Kaliane Gomes ; COELHO, Glória Maria Pinto. Process of donating human milk from the milk bank in the city of Petrolina, PE. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 23, p. e20220278, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202320220278-en>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/48qRQLQ8FWnNP5QBDsmgPkg/>

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). Methodology for JBI Scoping Reviews - Joanna Briggs 2015. [Internet]. Austrália: JBI; 2015. Disponível em: [http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual\\_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews\\_2015\\_v2.pdf](http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf)

MARCHIORI, Giovanna Rosario Soanno; ALVES, Valdecyr Herdy; RODRIGUES, Diego Pereira; *et al.* Reflexão sobre a organização do trabalho de Enfermagem no banco de leite: cuidado compartilhado e multiprofissional. *Escola Anna Nery*, v. 26, 10 dez. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/pLfdCnHDS8wQLMgHhfbKr8M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2024.

MARCHIORI, Giovanna Rosario Soanno; ALVES, Valdecyr Herdy; PEREIRA, Audrey Vidal; *et al.* Nursing actions in human milk banks in times of COVID-19. *Rev Bras Enferm.*, v. 73, Suppl 2, e2020 0381, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0381>. Disponível em: [https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672020000900155](https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000900155). Acesso em: 17 jun 2025.

MARCHIORI, Giovanna Rosario Soanno; ALVES, Valdecyr Herdy; RODRIGUES, Diego Pereira; *et al.* Articulação entre sistematização de enfermagem e procedimentos operacionais: perspectiva dos enfermeiros dos bancos de leite. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 7, n. 2, p. 179-192, abr./jun. 2017. DOI:10.5902/2179769225701. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/25701/pdf>. Acesso em: 14 jun. 2025.

MARCHIORI, Giovanna Rosario Soanno; ALVES, Valdecyr Herdy; RODRIGUES, Diego Pereira; *et al.*. Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 27, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/gV5QHNC8LYXk6gDTtPmYfTp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 13 jun. 2025.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm [Internet]**. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. DOI:10.1590/S010407072008000400018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>. Acesso em: 29 set 2024.

OLIVEIRA, Nathália Teresinha Baptista; LEITE, Adriana Moraes. A comunicação no apoio ao aleitamento materno. 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-23032020-133618/publico/NATHALIATERESINHABAPTISTAOLIVEIRA.pdf>. Acesso em: 29 set. 2024.

PEREIRA, Juliana Aguiar Carvalho; ALVES, Valdecyr Herdy; MARCHIORI, Giovanna Rosario Soanno Marchiori; *et al.* Atuação do enfermeiro nos bancos de leite humano. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, Recife, v. 11, n. 7, p. 2691-2696, jul. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/download/23441/19141/45653> Acesso em 14 jun. 2025.

PONTES, Mônica Barros de; SANTOS, Tânia Cristina Franco; NOGUEIRA, André Luís Lima Nogueira; *et al.* Banco de leite humano: desafios e visibilidade para a enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, p. e3760015, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017003760015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Jvd3VDvyHZYtWLqvkdVNgWK/?lang=pt>. Acesso em: 17 jun 2025.

RECHIA, Flávia Pinhão Nunes de Souza; CHERUBIM, Daiani Oliveira; DE PAULA, Cristiane Cardoso; *et al.* Fatores que interferem na doação de leite humano: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 3, p. 1-11, jul./set. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45336>. Acesso em: 14 jun. 2025.

RODRIGUES, Edvane Mauricio da Silva; RODRIGUES, Diego Pereira; ANDRADE, Marilda; *et al.* A prática do enfermeiro do Banco de Leite Humano: um relato de experiência. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 3161-3166, 2016. DOI: DOI: 10.5205/reuol.9373-82134-1-RV1008201647. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11390/13148>. Acesso em: 19 jun 2025.

SANTOS, Maria Paula Medeiros da Cunha; PEREIRA, Thony Guilherme; FREITAS, Moisés Thiago de Souza. A influência do leite materno na microbiota intestinal do recém-nascido. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 93400–93411, 1 dez. 2020. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/20750>. Acesso em: 28 jul. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Guia prático de aleitamento materno – atualização 2024. São Paulo: SBP, 2024. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/departamentos/aleitamento-materno/manuais-e-guias>. Acesso em: 5 jun. 2025.

TEIXEIRA, Angela Santana; UCHÔA, João Matheus Girão.; MENEZES, Maria Isabel Lencastre de; et al. ALEITAMENTO MATERNO: BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE INFANTIL E DESENVOLVIMENTO. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 1792–1801, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n8p1792-1801. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2947>. Acesso em: 25 jun. 2025.